



## Manifesto: linhas e maquinações e minorações e biologias e...

Sandro Prado Santos  
Matheus Moura Martins

---

Você entrou, e isto é um manifesto que nos convoca para as possibilidades de uma educação em biologia *menor*. Já de aviso, aliamos aqui com a obra [“Kafka: por uma literatura menor”](#), que se põe a pensar que uma língua *maior* é sempre acompanhada por linhas de variações contínuas, por seus usos *menores*; e com os deslocamentos do [conceito de menor no campo educacional](#), mobilizados pela Filosofia da Diferença de Gilles Deleuze e Félix Guattari e [seus agenciamentos com os territórios da educação em Biologia](#).

Com alguns conceitos e afetos de pesquisas em gênero-sexualidade-educação em biologia, pelas quais passamos e as quais passam por nós, tentamos tecer minúsculas alianças que possam fazer insurgir vibrações nas complexas configurações territoriais desse campo. Por isso, esse manifesto é um exercício de encontros e insurgências de modos de pensar aberturas de leituras e variações com a educação em biologia.

A seguir compartilhamos e convocamos para pensarmos, coletivamente, as possibilidades de um manifesto por uma educação em biologia *menor* tecida por...

rizoma. invenção de mundos possíveis. linhas de fuga. vitalismo. conexões. heterogeneidades. multiplicidades. ~~significância~~. alianças. agenciamentos. múltiplo. intensivo. intensidades. [n-1](#). contrassexualidade. desterritorializações. movimento. desviantes. multidão. corpo sem órgão. biologia menos um. ética, estética. política. vontade de potência. ligantes. forças. máquinas. cooperação. criação. tecnologias de resistência. variação. *n* sexualidades e gêneros. encontros. devires. sub-versões. fluxos. errantes. resistência. linhas. ruídos. tecnologias sócio-políticas. gagueiras. velocidades. lentidões. afectos. polifonia. espaços movediços. pensamento-outro. educ(ações). proliferação de vidas. plural. máquina de guerra. regimes de signos. regimes de corpos. contra o organismo. fronteiras porosas. espaços porosos. negociações. heterotópico. fissuras. cartografias. composições. linhas-superfícies.



moléculas. molecular. aberturas para outros territórios, outras subjetividades. singularidade. derivas. movimentos descontínuos. zonas de aberturas. experimentação. vizinhanças. minoridades. estilhaços. fronteira. brotamentos. inter(in)venção. co-criação. re-existências. transversalidade. linhas ziguezagueantes. produção de afetos. não-ser. rebelião. fim ao ~~juízo de deus~~. um corpo que não aguenta mais. múltiplas possibilidades de diálogos com a vida. usos menores. desmedidas. urgências. simbioses. ~~inclassificável~~. deformação. possibilidades menores. in(ventos). fazer corpo com o mundo. apostas. passagem. explosão. não-~~eu~~. des-razão. construção do corpo na relação. sopros de vida. denúncia. fecund-ações. co-evolução. nascimentos. composições singulares. insurgências. a contrapelo. raspagem do ~~um~~. avesso. desafios. (trans)bordamentos. fazer mundo. virtualidades. abalos. contágios. meio minúsculo. gen(ética)s. eco-morfo-bio-fisio-e(m)to-embrio-zoo-cito-*logias*. (in)volução criadora. vulnerabilidades. insurreição de saberes. entrar em variação. ebulição de singularidades. floemas. linhas de escrita. novas superfícies. dispositivos que comportam outros dispositivos. fugir às molaridades. hibridização. infecção. diferenciação. subjetividades. desejos. variar (longitudes) – potenciar (latitudes). fertilidade. microrevolucionária. diferenças. filosofias. criação de outros espaços de práticas. rizomática. existências plurais. razão sensível. arranjo de multiplicidades. escrita por deslocamentos. proceder por multiplicação de vias. conexão com outras paisagens. variações no ensinar e no aprender. canais de resistências. entre-brechas minoritárias. conexões nômades. bagunçar os ~~códigos~~. pensar outramente. redes. encantamento. (trans)mutações. transmut-ação. forças heterogen(éticas). outramentos contínuos. desejo de escapar ao instituído. fissuras, por minúsculas que sejam. política de abertura para a vida. acontecimentos. carto-grafias possíveis. resistências às biopolíticas. in-tensões. capilar. metamorfoses. misturas. forças de variação. afirmação. rupturas. corpossibilidades. vibrações. dê-lírios. corpoexperimentação. ~~in-definição~~. biopotência. bioauto(poiético). auto-criação. subtração. devém. pelo *entre*. pelo *meio*. riscos. rabiscos. implic-ações. desejanter. entranhamentos. acontecimentos. (re)ativações de saberes. territórios de sensações. resistência e criação de outros contornos. figurações nômades, rizomáticas. potência de diferenciação. voos. relações compositivas de linhas. movimentos aberrantes. crítica. destituída de ~~pretensões~~. in-ventação. re-criação. dissidente. dis-torções. ~~desconvencional~~. lampejos. centelhas. trincheiras. desterritorialização da bncc. fluxos de revides. co-existências. ~~Estatuto de Verdade~~. territórios de combates



micropolíticos. biologias que vazam, escapam, fazer fugir alguma coisa. dobras movediças. jogo do devir. prática subjetivante. intercepções de fluxos. espaços lisos. vidas que correm entre currículos. alvo de biopolíticas. campo de batalhas. microestranhamentos. reverberações. ressonâncias. pulsante. menos ~~significante~~ possível. ramificações. expressões. imanência. composição de muitas linhas. zonas de vizinhanças. plano de singularidades. territórios híbridos-repletos de reentrâncias. entrelaçamento. narrativas. irrupção. dobras. radículas difusas. contingências moventes. paisagens de vivências. experimentações rizomáticas. fractal. ~~a-representacional~~. lapsos. nuances. sinapses semânticas. ~~Arborescente~~. núpcias. epistemologias. funcionamentos. ferramentas. reaprender e lutar. ~~Neutralidade curricular~~. matilhas. esburacamentos. mínimo. cacofonia. engendrar novos espaços-tempos. fabricar uma outra linguagem. espaços de vida. mapa-linha. coabitar. interseccionalidade. tonalidades de linhas. atentividade. habitar outros territórios. ~~Pensamento sedentário~~. antiembrutecimento da vida. ~~Ordenamento de linhas fixas~~. abrir mão de uma suposta unidade.  $n$ -dimensões. ancestralidades. feixes de relação. ecos-sistemas. co-inspiradora. produzir outros tipos de relações. (re)compor territórios de outras maneiras. experiencições. ritornelo. prática minoritária. possibilidades de um currículo. experimentação política. ~~Movimento escola sem partido~~. interrupção ~~da segmentaridade~~. biologia com b minúsculo. desfazer ~~o significado~~. biologia em germe. abismos de sentidos. militância. estratégia política de escrita. dispositivo de proliferação. ~~Eixo genético~~. esperançamentos. microvariações de linhas. (im)permanências. embriões. ninhos. processos comunicantes e educacionais. aninhamento de embriões de mundo. experimentações menores. potência do efêmero. ninhos de embriões de linguagens. enlacs. dissolução. outros modos de existência. estar à espreita. re-fazer. diferenciar-se. com brechas. especular possíveis devires. alarme vital. geometria menor. saberes-fazeres que sufoquem menos. performatividades. contra-significante. corpos plenos.  $n$  articulações. interagenciamentos. catalisador. não ganhar fôrma. vibrátil. re-imaginação. aparições. d(obra)s. falar essa língua. tendências menores. biologia em obra. inundações de vida. produção de novos mundos. devir(ações). entrevidas. política sensível. outras maneiras de conhecer e se relacionar com os mundos. interrupção de fluxos tristes. abrir às escutas. subtração de fardos imobilizadores. diálogos inusitados. modos de enredamentos. comunicações trans-versais. biologia singular. singularização coletiva. enfrentar os ~~poderes~~. adotar biologias das minorias. não há ~~Sertezas~~. outras geografias que pulsam. ensaios de





Apesar de compartilharmos de uma educação em biologia em que somos assombrados pelos seus usos *maiores* que se julgam grandes, fomos aprendendo com os segredos e as surpresas dos desvios, das linhas e das coisas ínfimas que encarnam no uso do *menor* e praticam o exercício de fazer delirar o regime discursivo da biologia, por isso esse manifesto. Linhas na tecitura de aulas de Biologia como espaços-tempos de – acontecimentos – encontros, irrupção e desdobramentos das diferenças e de elementos heterogêneos que faz constantemente insurgirem desfigurações, conexões, variações, desterritorializações e deslocamentos das narrativas transcendentais da Biologia, respondendo com aberturas, linhas de fuga, extensão do rizoma e expansão de territórios no mapa curricular expectável ou de regiões estáveis do rizoma na organização disciplinar da biologia. (AMORIM, 2004).

Com isso, fica aqui o convite para continuarmos nos debruçando nas travessuras de mapear linhas a partir de outros movimentos, políticas, gramáticas, epistemologias que fissuram tentativas totalitárias de uso *maior* nos territórios da educação em biologia.

\* Agradecemos às professoras Alessandra Pavolin Pissolati Ferreira, Luciana Aparecida Siqueira Silva e ao futuro professor Fabrício Aparecido Gomes da Silva pelos afetos e... encontros e... acontecimentos desse texto-manifesto-máquina.

### Para saber mais:

AMORIM, Antonio Carlos Rodrigues de. Quando as práticas de ensino são desfigurações da biologia. In: ROMANOWSKI, Joana Paulin, MARTINS, Pura Lúcia O, JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. **Conhecimento Local e Conhecimento Universal: a aula e os campos de conhecimento**. Curitiba/PR: Champagnat, 2004, p. 175-188.

DELEUZE, Gilles.; GUATTARI, Félix. **Kafka: por uma literatura menor**. Tradução Cíntia Vieira da Silva. 1.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

GALLO, Sílvio. **Deleuze & a Educação**. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

SANTOS, Sandro Prado. **Experiências de pessoas trans - ensino de Biologia**. 2018. 289 f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.



**Autores:**

	<p><b>Sandro Prado Santos –</b></p> <p>Formação em Ciências Biológicas, com especialização em Ensino de Ciências, mestrado e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. Pós-Doutorado do PPGED/FACED/UFU. Docente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Vice-presidente da SBEnBio – Gestão 2019-2021.</p>
	<p><b>Matheus Moura Martins –</b></p> <p>Licenciado em Ciências Biológicas no Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal, Universidade Federal de Uberlândia – <i>campus</i> Pontal, professor de educação básica da rede pública de Minas Gerais e mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia.</p>